



Consumo em supermercados cresce 1,92% no primeiro trimestre

Prejuízo dos Correios triplica e chega a R\$ 8,5 bilhões em 2025

Página 3

Brasil pode perder R\$ 47 bilhões ao priorizar petróleo na Foz do Amazonas

Página 10

O consumo dos brasileiros em supermercados registrou alta de 1,92% no primeiro trimestre de 2026, de acordo com balanço divulgado na quinta-feira (23) pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras).

No mês de março, o consumo foi 6,21% maior que em fevereiro. Já em relação a março do ano passado, o avanço foi de 3,20%.

Todos os dados foram deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE) e abrangem todos os formatos de supermercados.

“O salto de março evidencia tanto a antecipação de compras para a Páscoa, celebrada no início de abril, quanto o efeito-calendário de fevereiro, mês com menor número de dias”, avalia a Abras.

A associação descreve que o desempenho também ocorreu devido à entrada de recursos na economia. “Em março, o Bolsa Família contemplou 18,73 milhões de lares, com transferência de R\$ 12,77 bilhões. Os recursos do PIS/PASEP injetaram cerca de R\$ 2,5 bilhões no segundo lote de pagamento”, diz a entidade.

Página 3

Previsão do Tempo

Sexta: Sol com algumas nuvens. Não chove. **30° C**
16° C



Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 4,97
Venda: 4,97

Turismo
Compra: 4,98
Venda: 5,16

EURO

Compra: 5,81
Venda: 5,81

Receita abre consulta a lote da malha fina do IR



Foto: Agência Reuters/Imagem/ABR

Página 3

Governo de SP apresenta políticas públicas para o agro paulista

Página 2

Governo negocia solução para dívidas do agro sem pré-sal e com prazo de seis anos

Página 10

Virada Cultural em São Paulo terá mais de mil atrações em 22 palcos

Página 2

Esporte

AKSP Interlagos Trophy continua surpreendendo pela competitividade

Novas estreias, retorno de outros pilotos, novos vencedores, casal vencendo no mesmo evento, e novo líder. Estes foram alguns dos ingredientes do GP Jornal O Dia SP 93 anos, válido pela 3ª etapa do AKSP Interlagos Trophy.

Os vencedores no Kartódromo de Interlagos foram Lucimara Reimberg (Graduadas) e seu marido Paulo Policeno (Elite), Bia Marsili (Novatas), Allan Félix (Sênior), Fernando de Assis (Light) e Giuliano Sciuilli (Graduados).

Lucimara Reimberg (Mulheres em Ação G), Arisdelly Santim (Mulheres em Ação N), Marcelo Soufira (Light), Elcio Lora (Graduados), Henrique Morbi (Elite) continuam liderando em suas categorias. Allan

Félix é o novo líder da Sênior.

No Mulheres em Ação, a atual campeã Lucimara Reimberg começou a sua reação em busca do bi, ao largar da pole position e vencer pela segunda vez, de ponta a ponta. A curiosidade ficou por conta da volta mais rápida (56s972), já que houve empate de tempo entre Lucimara e a segunda colocada, Bia Marsili, que também alcançou a sua segunda vitória na classe das Novatas. Reimberg lidera na Geral e na Graduadas com 72 pontos, enquanto a vice-liderança está com a ponteira entre as Novatas, Arisdelly Santim (51 pontos), quarta colocada nesta prova, atrás de Mirna Lopes (G).

Entre os 40+, Allan Félix foi dominador. Largou da pole position, estabeleceu o giro mais rá-

pido (55s600) e se tornou o terceiro vencedor diferente da Sênior, que está extremamente competitiva. Allan assumiu a liderança da categoria com 63 pontos, apenas um de vantagem sobre Valdo Gregório, que terminou em segundo, e dois tentos sobre Rodrigo Hergovich – até então líder –, que recebeu a bandeira em quarto, atrás de Jorge Filipe.

Na Light, Fernando Assis se tornou o terceiro vencedor diferente, depois de largar da pole position, abrindo confortável vantagem sobre Marcelo Soufira, que ampliou a sua vantagem na ponta do campeonato. Ele passa a somar 68 pontos, contra 50 de Elvis Campos – terceiro colocado nesta bateria –, e 48 unidades de Assis. A volta mais



Foto: Emerson Santos

GP Jornal O Dia SP 93 anos marcou várias estreias em Interlagos

rápida coube a Luis Henrique Pereira (57s102), que terminou no 17º posto.

Nas categorias dos mais experientes, o equilíbrio também é

grande. Terceiro vencedor diferente, Giuliano Sciuilli fez a volta mais rápida (56s566) e venceu logo em sua estreia na temporada, com o líder Elcio Lora em segundo e

Arthur Filipe em terceiro, que foi o pole entre os Graduados. Lora agora é líder isolado com 67 pontos, Luciano Bleker é o vice-líder com 52, e Tiago Vargas alcançou os 49 tentos.

O mesmo aconteceu na Elite, com Paulo Policeno, marido de Lucimara Reimberg, como o terceiro vencedor, superando Henrique Morbi por apenas 3 décimos de segundo na bandeira. Allan Félix foi o terceiro, mas havia feito a melhor marca na tomada de tempos. A volta mais rápida da corrida foi de Morbi (56s282), que agora é líder isolado com 86 pontos, seguido por Paulo Policeno, 72, e Félix, com 68.

A 4ª etapa do AKSP Interlagos Trophy será no dia 21 de maio, novamente no Kartódromo de Interlagos.

Interlagos passa por modernização e terá ajustes de capacidade durante o Rolex 6 Horas de São Paulo 2026

O Rolex 6 Horas de São Paulo 2026 acontecerá em um momento importante de transformação do Autódromo de Interlagos. A corrida, que será realizada entre os dias 10 e 12 de julho, terá, em função de obras de modernização em andamento, algumas áreas do circuito com operação ajustada durante o evento, incluindo a arquibancada A, que funcionará com capacidade reduzida para aproximadamente seis mil espectadores.

As intervenções fazem parte de um amplo projeto de melhoria da infraestrutura do autódromo, com impacto também na arquibancada do Laranjinha, que permanecerá temporariamente interditada, e na nova arquibancada D, atualmente em

fase de construção e ainda não disponível para o público.

Diante deste cenário, a organização do evento optou por não implementar estruturas temporárias adicionais, priorizando a manutenção da experiência do público e a circulação fluida entre as diferentes áreas do circuito, especialmente a Fan Zone, um dos principais pontos de entretenimento do evento.

“A modernização do autódromo é essencial para o futuro do esporte e para a cidade de São Paulo. Sabemos que este é um momento de transição e que há impactos operacionais, mas nossa prioridade é garantir uma experiência segura, confortável e de alta qualidade para o público. Optamos por não utilizar arquibancadas temporárias para preservar a proximidade dos espectadores com a pista e com as áreas de entretenimento”, afirma Alinne Vilate, Diretora Geral do Rolex 6 Horas de São Paulo.

Para compensar os ajustes de capacidade e melhorar a circulação do público, o evento contará com um sistema de mobilidade interna inspirado nas grandes corridas internacionais, como as 24 Horas de Le Mans. Um “tremzinho” circular será utilizado dentro do autódromo, conectando as principais áreas do evento, incluindo arquibancadas e Fan Zone. Este sistema facilitará ainda mais o deslocamento das pessoas e enriquecerá a experiência para o público, garantindo que seja mais fluida e

integrada dentro do circuito. Mesmo com as restrições pontuais, o Rolex 6 Horas de São Paulo mantém sua proposta de oferecer uma experiência completa combinando esporte, entretenimento e acesso ampliado à Fan Zone, que seguirá aberta para todos com ingressos adquiridos para o evento.

A redução de capacidade em algumas arquibancadas também reforça a importância do planejamento antecipado por parte do público, já que a disponibilidade de ingressos para determinadas áreas será naturalmente mais limitada nesta edição. As entradas já adquiridas pelo público para a arquibancada não sofrerão qualquer alteração.

O Rolex 6 Horas de São Paulo segue trabalhando em estreita co-

laboração com as autoridades locais para garantir que as obras impactem o mínimo possível a operação e a experiência dos fãs, ao mesmo tempo em que contribuem para a evolução do autódromo como um dos principais palcos do automobilismo mundial.

De 10 a 12 de julho de 2026, o Autódromo de Interlagos, em São Paulo, recebe a 4ª etapa do Campeonato Mundial de Endurance (FIA WEC): a Rolex 6 Horas de São Paulo. Com 14 montadoras e mais de 30 carros no grid, o campeonato é referência do automobilismo mundial, reunindo alta performance, inovação e grandes nomes das pistas. Além da disputa entre pilotos e carros da Rolex 6 Horas de São Paulo, o evento é um verdadeiro festival

de esporte, entretenimento e cultura, conectando o espírito vibrante da cidade à paixão global pelo automobilismo.

O FIA WEC é um dos principais campeonatos do automobilismo mundial, oferecendo aos fabricantes de automóveis relevância para os avanços no design de carros de produção, tecnologia híbrida, desempenho e segurança. Disputado em oito etapas distribuídas pela América do Norte, América do Sul, Europa, Ásia e Oriente Médio, o campeonato reúne corridas de longa duração que variam de 6 a 24 horas, tendo como principal destaque as 24 Horas de Le Mans, um dos maiores eventos esportivos do mundo.

Governo apresenta políticas públicas para o agro paulista

O Governo do Estado de São Paulo prepara para a Agrishow 2026 um conjunto de anúncios voltados ao fortalecimento do agro paulista. Entre as iniciativas está a abertura das linhas do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (FEAP), com a deliberação do montante de recursos previstos para crédito e seguro rural a partir do fundo estadual no ciclo 2026-27.

Com um dos maiores estandes da feira, que será em Ribeirão Preto de 27 de abril a 1º de maio, o espaço do Governo de São Paulo foi estruturado para apresentar, de forma integrada, políticas públicas, inovação tecnológica e ações de desenvolvimento sustentável do setor.

A feira também será palco da apresentação dos resultados do Programa Paulista de Regularização Fundiária, coordenado pela Fundação IATESP, vincula-

da à Secretaria de Agricultura e Abastecimento, com destaque aos resultados da política fundiária do Estado.

Responsável pela regularização de terras urbanas e rurais, bem como pela assistência técnica a produtores de assentamentos e comunidades quilombolas, a Fundação consolida sua atuação como instrumento de inclusão produtiva e desenvolvimento territorial paulista. Entre 2023 e março de 2026, os resultados demonstram a escala dessa atuação, com mais de 237 mil hectares regularizados e mais de 12 mil títulos emitidos, além de mais de 120 mil hectares com trabalhos técnicos fundiários.

No mesmo período, o Programa Paulista da Agricultura de Interesse Social (PPAIS) alcançou a marca de R\$90 milhões em compras da agricultura familiar no estado. O programa funciona como um mecanismo

de compras públicas que conecta diretamente a produção da agricultura familiar a órgãos do Estado, como escolas, hospitais, unidades assistenciais e demais equipamentos públicos.

Além das iniciativas de apoio financeiro, o governo estadual leva à 31ª edição da Agrishow as principais iniciativas e pacotes tecnológicos desenvolvidos pelas diretorias vinculadas à Secretaria de Agricultura e Abastecimento. A Diretoria de Pesquisa dos Agronegócios (APTA) apresenta uma vitrine integrada de ciência e inovação aplicada ao campo, reunindo seus institutos em soluções voltadas ao aumento de produtividade, sustentabilidade e competitividade do agro paulista.

Por meio do Instituto Agronômico (IAC-Apta), São Paulo fortalece a difusão de variedades de culturas de interesse econômico, com maior resistência a desafios climáticos e sanitários, contribuindo para a estabilidade e o desempenho das lavouras.

O Instituto de Zootecnia (IZ-Apta) apresenta iniciativas como a van da Caravana Giro do Leite, voltada ao monitoramento da qualidade do leite e à difusão de boas práticas, promovendo ganhos de eficiência, qualidade e rentabilidade na pecuária leiteira. Já a APTA Regional, em parceria com a Diretoria de Segurança Alimentar (COSALI), realizará ações na



Foto: Divulgação Governo de SP

Governo estadual leva à 31ª edição da Agrishow as principais iniciativas e pacotes tecnológicos desenvolvidos pelas diretorias vinculadas à Secretaria de Agricultura e Abastecimento

Carreta Cozinha, conectando assistência técnica, tecnologias imersivas e soluções práticas para aumento de produtividade de no campo. Com soluções pensadas para o pequeno e médio produtor, reúne programas que promovem recuperação de solo, diversificação de renda, rentabilidade e produtividade, com a extensão rural como ferramenta de acesso às tecnologias oferecidas.

A 31ª edição da Agrishow marca um novo momento das Rotas de São Paulo, iniciativa voltada à organização e promoção do turismo rural no estado. Neste ano, o tradicional Pavilhão de Artesanais passa a abrigar, de forma inédita, as rotas do café, da cachaça, do vinho e do queijo, reunindo em um único espaço produtores e produtos dessas cadeias.

Também estarão presentes o Instituto Biológico (IB-Apta), o Instituto de Economia Agrícola (IEA-Apta), o Instituto de Tecnologia de Alimentos (Ital-Apta), ampliando a apresentação de soluções em sanidade, inteligência de mercado, processamento de alimentos e pesquisa aplicada nas diferentes regiões do estado.

A Diretoria de Assistência Técnica Integral (CATI) apresenta um conjunto de ações com foco em inovação e sus-

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com

HISTÓRIAS

Edson Simões - professor [História], geógrafo, ex-vereador / ex-conselheiro no TCM - teve seu livro [mais de mil páginas pela editora Contracorrente / 2023] entregue ao presidente Lula pelas próprias mãos do ...

DAS

... embaixador Raimundo Carreiro e do consul Alessandro Candias [ambos em Portugal aonde mora Edson Simões]. Foi Candias, quando embaixador na Cisjordânia, quem negociou com o Egito a volta de mais de 100 ...

'JUSTIÇAS'

... brasileiro(as) que corriam risco de morte sob o fogo da guerra entre Israel x hammas / faixa de Gaza. Edson Simões escreveu [análises de acordo com as 'justiças' das épocas] "Processos e Julgamentos Polêmicos" pela ...

NO

... Editora Contracorrente [com subtítulo "Justiça política ou vingança?"]. Sócrates; Jesus [O Cristo]; Galileu Galilei; Joana d'Ark; Giordano Bruno; Miguel Servet; Thomas Morus; 'bruxas de Salem'; Jhon Scopes ...

MUNDO

... Danton e Robespierre; Alfred Dreyfus; Sacco e Vanzetti ... "Tiradentes"; Cipriano Barata; Frei Caneca. Manoel da Motta Coqueiro; o preto João Candido; casal Prestes [Olga morreu na Alemanha sob nazismo de Hitler]; ...

(BRASIL)

... Graciliano Ramos; irmãos Naves; o jornalista Vladimir Herzog e finalmente o presidente Lula da Silva. Em tempo: o brasileiro Edson Simões é autor de vários volumes de livros pela editora portuguesa Almedina

ANO 34

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (SP) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus. Mateus 5:9"

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal Atual, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

De indústria em 1940 às ocupações, incêndios e o recomeço com dignidade: conheça a trajetória da Favela do Moinho



Foto: Divulgação Governo de SP

O moinho foi desativado nos anos de 1980 e o local permaneceu fechado por anos

O governo de São Paulo deu início em abril do ano passado a uma das maiores ações sociais dos últimos anos: o reassentamento das famílias que viviam na Favela do Moinho, na região central da capital. Ação marca o resgate da dignidade para cerca de 850 famílias que, por décadas, viveram expostas a riscos sanitários, desde condições sanitárias precárias, doenças infecciosas e a presença de animais peçonhentos, até o permanente perigo de incêndios, confinadas entre duas linhas de trem e sob a influência do crime organizado.

Situada entre o Bom Retiro e os Campos Elíseos, o local nem sempre foi uma área relegada à própria sorte. Muito antes de ser invadido, ali funcionou por anos um dos marcos da indústria paulista, o Moinho Central.

A fábrica foi inaugurada em 1949, durante a era de ouro da indústria nacional, e chegou a processar 450 toneladas de farinha por dia. O local servia ainda como hub de distribuição ferroviária. O moinho foi desativado nos anos de 1980 e o local permaneceu fechado por anos.

Em 1990, com a desativação da fábrica e a falta de uso da área, começaram as primeiras ocupações familiares. Nos anos seguintes, o processo se expandiu e a Favela do Moinho, como ficou conhecida, chegou a abrigar mais de 1 mil famílias.

Com as moradias construídas entre duas vias férreas, sem saneamento básico e abrigando moradores em situação de alta vulnerabilidade social, a favela

enfrentou surtos de doenças, de animais peçonhentos e a chegada de facções criminosas que passaram a usar o local para distribuição de drogas.

O local foi marcado ainda por dois grandes incêndios, em 2011 e 2012, com dezenas de vítimas, que expuseram a necessidade de buscar uma solução definitiva para os moradores da região.

No entanto, a solução só veio, de forma permanente, com a intervenção do Governo de São Paulo, em 2023, que solicitou ao Governo Federal a cessão da área, abrindo caminho para o plano de reassentamento e para a futura criação de um parque público.

Em agosto de 2024, os técnicos da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU) fizeram a primeira visita técnica para reconhecimento territorial e início do processo de diálogo com a comunidade para preparar as ações de campo.

Entre outubro e novembro daquele ano foi concluído o cadastramento das famílias, etapa essencial para garantir atendimento social responsável e transparente. Em 22 de abril de 2025, teve início, oficialmente, o reassentamento voluntário, conduzido com suporte social e técnico da CDHU. Os comerciantes locais foram indenizados pela Prefeitura, em trabalho de cadastro e vistorias apoiado pela CDHU,

garantindo que ninguém ficasse para trás na transição.

No dia 7 de maio do ano passado, mais de 100 famílias já tinham deixado para trás a antiga residência para viverem nas unidades habitacionais disponibilizadas pelo Governo de SP. Além do reassentamento, o Governo de SP fechou uma parceria com o Sebrae-SP para capacitar os moradores e comerciantes, com a oferta de mais de 4 mil cursos de gestão e empreendedorismo.

Em 8 de setembro, foi a vez das autoridades enfrentarem a criminalidade que tomou conta da favela e mantinha os moradores ameaçados e com medo. Em uma ação conjunta, o Ministério Público e a Polícia Militar, dez pessoas foram presas, entre elas Alessandra Moja, irmã de Leonardo Moja, o "Léo do Moinho", apontado como um dos chefes do PCC no local, preso no ano anterior.

Um ano após o início do programa, 912 famílias já foram reassentadas em moradias dignas e seguras do CDHU e faltam menos de 40 para concluir 100% da retirada dos moradores, marca que deve ser alcançada ainda neste semestre.

Na segunda fase do projeto, a ser iniciada ainda em 2026, começam os estudos para revitalização do espaço, que vai abrigar um parque público linear, com áreas verdes de lazer, e também uma estação de trem. (Governo de SP)

Virada Cultural em São Paulo terá mais de mil atrações em 22 palcos

Um dos maiores e mais tradicionais eventos culturais da cidade de São Paulo, a Virada Cultural deste ano vai promover shows de Thiaguinho, Marina Sena, Joelma, Gustavo Mito, Gaby Amarantos, Alexandre Pires e Luiza Sonza. O evento será realizado entre os dias 23 e 24 de maio.

Segundo informações preliminares da prefeitura, a Virada terá mais de mil atrações culturais que serão distribuídas em 22 palcos espalhados por toda a cidade. Ao contrário das primeiras edições, que sempre priorizavam o centro, apenas cinco palcos serão montados na região central paulistana.

Esta mudança em relação ao centro já gerou críticas à administração municipal, já que o

conceito original do evento era o de fazer a população ocupar esta área da cidade. Em 2019, por exemplo, o centro da cidade tinha 27 palcos, em 2023 havia apenas um.

De acordo com a administração municipal, os demais palcos serão instalados pelas zonas sul, leste, norte e oeste já que a proposta "é reforçar o grande que estimula a circulação de público ao longo de todo o fim de semana".

A prefeitura destacou também que, neste ano, o tradicional Palco Brega e o espaço dedicado ao rock estarão de volta. Outra mudança é que será montado um palco todo dedicado às mulheres.

No ano passado, o evento



Foto: Danilo Pinho/ABR

conseguiu atrair a presença de 4,7 milhões de pessoas, mantendo a média de 2024, de 4,5 milhões de participantes.

A programação completa da edição 2026 da Virada será anunciada em maio pela prefeitura. (Agência Brasil)

Consumo em supermercados cresce 1,92% no primeiro trimestre

O consumo dos brasileiros em supermercados registrou alta de 1,92% no primeiro trimestre de 2026, de acordo com balanço divulgado na quinta-feira (23) pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras).

No mês de março, o consumo foi 6,21% maior que em fevereiro. Já em relação a março do ano passado, o avanço foi de 3,20%.

Todos os dados foram deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE) e abrangem todos os formatos de supermercados.

"O salto de março evidência tanto a antecipação de compras para a Páscoa, celebrada no início de abril, quanto o efeito-calendário de fevereiro, mês com menor número de dias", avalia a Abras.

A associação descreve que o desempenho também ocorreu devido à entrada de recursos na economia. "Em março, o Bolsa Família contemplou 18,73 milhões de lares, com transferência de R\$ 12,77 bilhões. Os recursos do PIS/PASEP injetaram cerca de R\$ 2,5 bilhões no segundo lote de pagamento", diz a entidade.

Cesta de compras mais cara
O Abrasmercado, indicador que mede a variação de preços de 35 produtos de largo consumo, registrou alta de 2,20% em março.

Nos meses anteriores, as variações haviam sido de +0,47%, em fevereiro, e de -0,16%, em janeiro. Com o resultado, o valor médio da cesta passou de R\$



Foto: Thiana Bezerra/Agência Brasil

802,88 para R\$ 820,54 no mês.

Entre os produtos básicos, a principal elevação foi do feijão (+15,40%), seguido pelo leite longa vida (+11,74%). No acumulado do trimestre, o feijão subiu 28,11%, enquanto o leite longa vida avançou 6,80%.

Também subiram a massa semola de espaguete (+0,91%), a margarina cremosa (+0,84%) e a farinha de mandioca (+0,69%).

Em sentido oposto, as principais quedas entre os básicos foram observadas em açúcar refinado (-2,98%), café torrado e moído (-1,28%), óleo de soja (-0,70%), arroz (-0,30%) e farinha de trigo (-0,24%).

No grupo das proteínas, houve elevação nos ovos (+6,65%) e na carne bovina, tanto no corte do traseiro (+3,01%) quanto no corte do dianteiro (+1,12%). Já frango congelado (-1,33%) e pernil (-0,85%) registraram queda no mês. No acumulado do trimestre,

o corte do traseiro de carne bovina subiu 6,29%.

Entre os alimentos in natura, as maiores altas foram do tomate (+20,31%), cebola (+17,25%) e batata (+12,17%). No acumulado do trimestre, as altas chegam a 45,43%, 14,06% e 14,04%, respectivamente, evidenciando o impacto relevante da sazonalidade e da dinâmica de oferta.

Limpeza e higiene

Nos itens de higiene pessoal, os preços avançaram para o sabonete (+0,43%), xampu (+0,34%), papel higiênico (+0,30%) e creme dental (+0,13%).

Já na limpeza doméstica, houve elevação no detergente líquido para louças (+0,90%), desinfetante (+0,74%) e água sanitária (+0,38%). A única queda do grupo foi registrada no sabão em pó (-0,29%).

Preços por região

Quando analisadas as regi-

ões, a maior alta em março foi registrada no Nordeste (2,49%), com a cesta passando de R\$ 720,53 para R\$ 738,47.

Expectativa para o segundo trimestre

Segundo a Abras, o segundo trimestre também pode registrar alta no consumo, devido à antecipação do 13º salário de aposentados e pensionistas do INSS. A expectativa é que sejam pagos R\$ 78,2 bilhões, com depósitos a partir de 24 de abril para cerca de 35,2 milhões de segurados.

Além desse recurso, também haverá o pagamento do primeiro lote de restituições do Imposto de Renda de 2026, que pode somar cerca de R\$ 16 bilhões para 9 milhões de contribuintes ao final de maio.

"Mesmo em um cenário favorável para a renda das famílias, o setor mantém foco em competitividade de preços, eficiência operacional e planejamento, diante de eventuais pressões logísticas e de custos no ambiente internacional", analisou o vice-presidente da Abras, Marco Milán.

Para os próximos meses, a Abras ainda espera risco de alta em parte dos alimentos, especialmente nos itens mais sensíveis a frete, clima e oferta.

"A alta do petróleo e o encarecimento do transporte elevam o custo de reposição em cadeias mais longas e intensivas em logística, com potencial de repasse para os alimentos", disse Milán. (Agência Brasil)

Brasiliana

Maurício Picazo Galhardo

Então olhei para o Brasil e vi o campo...

- Quero saber apresenta:

"... Líderes do setor avícola e de suínos estiveram presentes, na localidade de Boituva, na 4ª Feira AgroExperts Boituva - Aves e Suínos, um dos eventos mais significativos para a troca de conhecimentos e negócios da indústria de proteína animal no estado. A ocasião, que contou com a colaboração da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faeap), atraiu aproximadamente 600 participantes, incluindo agricultores, especialistas, empresas e líderes do setor.

Além dos temas técnicos, o evento também ofereceu uma feira simultânea com cerca de 30 empresas expositoras, exibindo inovações, maquinários e soluções focadas na produtividade eficiente..."

- Boituva é no interior de São Paulo?
- A região é produtora de proteína animal?
- A AgroExperts Boituva faz parte do calendário oficial do município?



Com o apoio da Prefeitura de Boituva, essa iniciativa já faz parte do calendário oficial do município e ganha importância a cada nova edição. Segundo os organizadores, o desenvolvimento do evento reflete o papel crescente da região na produção de proteína animal. Por hoje é isto. Boa semana a todos e até a próxima brasileira.

Receita abre consulta a lote da malha fina do Imposto de Renda

Cerca de 415 mil contribuintes que caíram na malha fina e regularizaram as pendências com o Fisco podem saber se receberão restituição. As 10h da quinta-feira (23), a Receita Federal libera a consulta ao lote da malha fina de abril. O lote também contempla restituições residuais de anos anteriores.

Ao todo, 415.277 contribuintes receberão R\$ 592,2 milhões. Desse total, R\$ 256,8 milhões irão para contribuintes com prioridade de legal no reembolso.

As restituições estão distribuídas da seguinte forma:

334.614 contribuintes que usaram a declaração pré-preenchida e/ou optaram simultaneamente por receber a resti-

tuição via Pix;

32.231 contribuintes sem prioridade;

28.572 contribuintes de 60 a 79 anos;

10.521 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério;

4.731 contribuintes acima de 80 anos;

4.608 contribuintes com deficiência física ou mental ou doença grave.

A consulta pode ser feita na página da Receita Federal na internet. Basta o contribuinte clicar em "Meu Imposto de Renda" e, em seguida, no botão "Consultar a Restituição". Também é possível fazer a consulta no aplicativo da Receita Federal para

tablets e smartphones.

Pagamento

O pagamento será feito em 30 de abril, na conta ou na chave Pix do tipo CPF informada na declaração do Imposto de Renda. Caso o contribuinte não esteja na lista, deverá entrar no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) e tirar o extrato da declaração. Se verificar uma pendência, pode enviar uma declaração retificadora e esperar os próximos lotes da malha fina.

Se, por algum motivo, a restituição não for depositada na conta informada na declaração, como no caso de conta desativada, os valores ficarão disponíveis para resgate por até um ano no Banco

do Brasil. Nesse caso, o cidadão poderá agendar o crédito em qualquer conta bancária em seu nome, por meio do Portal BB ou ligando para a Central de Relacionamento do banco, nos telefones 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos).

Caso o contribuinte não resgate o valor de sua restituição depois de um ano, deverá requerer o valor no Portal e-CAC. Ao entrar na página, o cidadão deve acessar o menu "Declarações e Demonstrativos", clicar em "Meu Imposto de Renda" e, em seguida, no campo "Solicitar restituição não resgatada na rede bancária". (Agência Brasil)

Prejuízo dos Correios triplica e chega a R\$ 8,5 bi em 2025

Os Correios tiveram um prejuízo de R\$ 8,5 bilhões em 2025, mais do que o triplo do resultado negativo registrado no ano anterior, após uma queda na receita total. O resultado foi divulgado durante entrevista coletiva na quinta-feira (23), em que o presidente da empresa, Emmanoel Rondon, mostrou os resultados do plano de reestruturação da estatal e minimizou a adesão abaixo da meta ao PDV (Programa de Desligamento Voluntário).

O plano de reestruturação dos Correios foi anunciado no fim de 2025 como contrapartida para um empréstimo de R\$ 12 bilhões concedido pelos cinco maiores bancos do país, com o objetivo de salvar as contas da empresa. Em caso de inadimplência da estatal, a União, que dá garantia ao empréstimo, vai arcar com os pagamentos.

O PDV, uma das apostas da estatal para reduzir as despesas, teve a adesão de apenas 32% da meta estipulada pela diretoria, com a demissão de 3.181 funcionários.

Os Correios encerraram o ano com um patrimônio líquido negativo de R\$ 13,1 bilhões. A receita bruta total foi de R\$ 17,3 bilhões em 2025, uma queda de 11,35% em relação a 2024, quando o prejuízo foi de R\$ 2,6 bilhões.

O plano original dos Correios era alcançar 10 mil empregados, o equivalente a 12,7% do total de funcionários da empresa. O prazo para aderir foi, inclusive, prorrogado em uma semana para atrair mais pessoas, mas a meta ainda assim não foi atingida.

No PDV de 2024 e 2025, foram 3.756 desligamentos. De acordo com a empresa, a medida representou uma economia de R\$ 147,1 milhões em 2025 e de R\$ 77,7 milhões em 2026. O período de adesão, no entanto, foi de 12 meses, maior do que o deste ano, que durou apenas dois.

Como mostrou a Folha de S.Paulo, a empresa projetou uma economia de R\$ 1,4 bilhão para 2027, se a meta de 10 mil adesões ao PDV fosse atingida. Mas, segundo a estatal, a economia com os 3.181 desligados será equivalente a 40% da meta projetada.

"Está coerente com o que precisávamos. Temos 40% da economia projetada. Exageramos um payback de cinco meses. Como o salário médio foi mais alto do que tínhamos projetado, o resultado deve ser maior", afirmou Rondon.

No plano de reestruturação, a primeira fase previa a recuperação da liquidez, com o objetivo de regularizar os compromissos da empresa. Segundo os Correios, 97% dos valores devidos já foram quitados ou renegociados nessa fase inicial, o que abre espaço para o avanço à segunda fase, de estabilização do resultado.

O plano de reestruturação prevê, além do PDV, a venda de imóveis, com potencial de receita de R\$ 1,5 bilhão, segundo a empresa. Além disso, a estatal também prevê a redução de até mil pontos de atendimento deficiários.

Os Correios têm cerca de 10 mil unidades de atendimento. Dessas, 7.000 são próprias ou franqueadas. Do total, 85% eram deficiárias, segundo relatório da companhia de 2024. Até agora, segundo o presidente, foram 68 unidades fechadas.

A segunda fase foi iniciada em janeiro de 2026, em que a empresa fez negociação com fornecedores para uma economia de R\$ 321 milhões, de acordo com os Correios.

O plano de reestruturação contempla três fases, segundo a empresa: recuperação financeira, consolidação e crescimento. Com o plano, os Correios afirmam que a meta é reduzir o déficit em 2026 e retomar a lucratividade em 2027.

O empréstimo de R\$ 12 bilhões concedido pelos bancos cobre parte das necessidades financeiras da empresa. A gestão da companhia mapeou um buraco de R\$ 20 bilhões na caixa da empresa, como revelou a Folha de S.Paulo.

Governo quer converter receitas extras com petróleo em desonerações

O governo federal enviou nesta quinta-feira (23) ao Congresso o Projeto de Lei Complementar 114 de 2026, que cria um mecanismo para reduzir tributos sobre combustíveis caso haja aumento de arrecadação com receitas do petróleo. A proposta foi apresentada pelo líder do PT na Câmara, deputado Paulo Pimenta.

Pouco antes das 16h, o Ministério da Fazenda tinha anunciado que a medida envolveria novos cortes diretos de impostos. No entanto, o ministro Dário Durigan corrigiu a informação.

"Não estamos fazendo anúncio de redução tributária de nenhum tributo, e, sim, de um mecanismo discutido com o Congresso para minorar o impacto da guerra", declarou o ministro, em referência aos efeitos do conflito no Oriente Médio sobre os preços de combustíveis.

Proposta

A proposta prevê que receitas extraordinárias provenientes do petróleo, como royalties e venda de petróleo do pré-sal, sejam usadas para compensar reduções de impostos sobre combustíveis.

Poderiam ser abatidas as alíquotas do Programa de Integração Social (PIS), da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) sobre diesel, gasolina, etanol e biodiesel.



Foto: Rovenna/Agência Brasil

A proposta inicial prevê duração do regime enquanto durar a guerra no Oriente Médio. Assim que for constatado aumento de receitas, o presidente da República poderá editar um decreto com desonerações de combustíveis.

As reduções de tributos valeriam por dois meses, com revisões após o fim do período.

Segundo o ministro do Planejamento, Bruno Moretti, isso permitiria a manutenção da neutralidade fiscal, sem impacto para as contas públicas.

"Se houver aumento extraordinário da receita, esse aumento servirá de compensação para redução de tributos aplicáveis a esses combustíveis", afirmou Moretti.

De acordo com o ministro, a cada redução de R\$ 0,10 nos tributos sobre a gasolina, por um período de dois meses, o impacto estimado é de R\$ 800 milhões.

Articulação

A articulação política para a efetivação da medida envolve o Congresso Nacional. O ministro das Relações Institucionais, José Guimarães, afirmou que o tema será discutido na próxima terça-feira com líderes da Câmara.

Segundo ele, o presidente da Câmara, Hugo Motta, e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, demonstraram apoio à proposta.

Medidas recentes

Nos últimos meses, o gover-

no tem adotado medidas para conter a alta dos combustíveis. Entre elas, a desoneração do PIS/Cofins sobre o diesel e a concessão de subsídios que chegaram a R\$ 1,52 por litro para o diesel importado e a R\$ 1,12 por litro para o nacional.

Segundo a Petrobras, os tributos federais representam cerca de R\$ 0,68 do valor final ao consumidor, no cálculo que considera um preço médio de R\$ 6,77 o litro.

Atualmente, o diesel e o biodiesel estão com PIS e Cofins zerado. A gasolina e o etanol, no entanto, continuam com a mesma tributação de antes do início da guerra. (Agência Brasil)

Equipar

Saneamento

A Equipar Saneamento S.A. ("Equipar Saneamento" ou "Companhia") é uma holding que controla os resultados de sua controlada Equipar Saneamento e Participações S.A. ("Equipar S.A.") e de suas subsidiárias não consolidadas: a Companhia, através da Agêa, até ao fim do saneamento básico, com foco na gestão de Equipar Saneamento e Participações S.A. e do Ecosistema. O ano de 2025 foi marcado por um ambiente macroeconômico instável. A economia brasileira cresceu 2,3% em 2025. O Banco Central manteve a taxa Selic em 15% ao ano, ao longo do período de segundo semestre. O IPCA acumulou em 4,2%, abaixo do teto de 4,5%. A Agêa, por meio de sua investida Agêa, Equipar Saneamento, conseguiu resultados expressivos ao longo de 2025. O Ecosistema Agêa encerrou o ano com 14,1 milhões de economias, crescimento de 14% em relação ao ano anterior, reflexo da expansão orgânica (72% mil novas economias) e investimentos em infraestrutura e expansão de oferta de serviços de tratamento de efluentes, especialmente Agêa do Piauí, Agêa do Pará e a PPP Ambiental Paraná 2 (888 mil novas economias). Em 2025, a Agêa realizou 131 milhões de atendimentos, faturou e serviu de cerca de 2,5 bilhões de reais. Equipar Saneamento e Participações S.A. realizou 18,3 bilhões no ano, crescimento de 21% em relação a 2024, impulsionado pelos reajustes tarifários, pelo aumento do volume faturado e pelo avanço das PPP's - com destaque para a Ambiental Ceará e Ambiental Paraná 2. O EBITDA Proforma totalizou RS 12,3 bilhões, aumento de 24% no período, com margem EBITDA de 65,3%. Excluído o efeito do recorte do crédito de RS 230 milhões reconhecido no Coranor no valor de RS 591 milhões, o crescimento do EBITDA foi de 16%. O Capex Proforma somou RS 7,3 bilhões no ano, 4% em 2025, com o investimento concentrado no saneamento e coleta de lixo, no início das novas operações e no programa de realocação de Agêa Saneadora. Por sua vez, o resultado líquido de Agêa somou RS 1,3 bilhão, com o resultado impactado pelo crescimento no resultado financeiro decorrente do endividamento associado à expansão do portfólio. Os investimentos totalizaram RS 7,3 bilhões no ano. Em 2025, a Agêa continuou sua capacidade de mobilização ao antecipar em quatro meses o início das operações em 03 localidades no Pará, beneficiando cerca de 7 milhões de pessoas, e ao lançar a Agêa do Piauí, antes do mês de maior seca no semestre, com um plano de realocação que ampliou a oferta de água em 5ml por hora e a Companhia concluiu a aquisição da Regenera Rio, expandindo sua atuação para o segmento de resíduos sólidos no Rio de Janeiro e consolidando seu posicionamento como plataforma integradora de soluções em saneamento. No campo financeiro, a Agêa manteve atuando sobre os mercados de capitais, captando RS 2,3 bilhões ao longo de 2025. Desse total, cerca de RS 10,3 bilhões destinados a operações de liability management. As iniciativas contribuíram para o alongamento do prazo médio da dívida de 7,4 para 7,8 anos e para a redução do custo de capital de 1,8% para 1,4% ao ano. Destacamos, ainda, o emissão de RS 4,0 bilhões (US\$ 150 milhões) em blue bond no mercado internacional - a maior emissão corporativa desse instrumento no Brasil. Equipar Saneamento e Participações S.A. reportou em seus Demonstros Financeiros, encerrado em 2025 com EBITDA de RS 12,3 bilhões (+25%) e Lucro Líquido de RS 1,3 bilhão (+30%) ao ano. Diferentemente do Ecosistema, essa visão não inclui os resultados da Agêa O - controladora por equivalência patrimonial - nem o endividamento do veículo de investimento Parana.

Resultados Agêa

Recicla Ligua	EBITDA	CAPEX
RS 18,3 bilhões	RS 10,3 bilhões	RS 7,3 bilhões

24% vs 2024

Recicla Ligua	EBITDA	CAPEX
RS 18,3 bilhões	RS 10,3 bilhões	RS 7,3 bilhões

Destacamos Operacionais e Financeiros:	2025	2024	Representado	%
Profirma Ecosistema Agêa				
Economias (milhões)	14,1	12,4	13,8%	
Água	8,3	7,2	15,7%	
Esgoto	5,8	5,2	11,6%	
Volume faturado (milhões R\$)	2,926	1,861	8,4%	
Água	1,155	8,8%		
Esgoto	763	708	7,7%	
Recicla Ligua (RS MM)	18.300	15.900	28,8%	
EBITDA (RS MM)	10.300	8.400	21,9%	
Margem EBITDA	56,3%	55,0%	1,3 p.p.	
Resultado financeiro (RS MM)	1.300	1.439	46,5%	
Lucro líquido (RS MM)	1.300	1.000	30,0%	

Ativos	31/12/2025	31/12/2024	01/01/2024	01/01/2023
Caixa e equivalentes de caixa	7	10	18	18
Aplicações financeiras	1.306	1.363	1.661	2.229
Contas a receber de clientes	9	-	2.004	1.264
Ativos financeiros contratuais	10	-	158	195
Estoques	1	-	153	61
Debitivas próprias parte relacionadas	36	40	40	40
Lucros a recuperar	36	40	40	40
Dívidas e juros sobre capital próprio a receber	11	11	11	11
Outros créditos	11	11	11	11
Instrumentos financeiros derivativos	27	-	8	10
Outros créditos	27	-	8	10
Total do ativo circulante	1.517,88	1.670,93	2.333	3.444

Ativos	31/12/2025	31/12/2024	01/01/2024	01/01/2023
Caixa e equivalentes de caixa	7	10	18	18
Aplicações financeiras	1.306	1.363	1.661	2.229
Contas a receber de clientes	9	-	2.004	1.264
Ativos financeiros contratuais	10	-	158	195
Estoques	1	-	153	61
Debitivas próprias parte relacionadas	36	40	40	40
Lucros a recuperar	36	40	40	40
Dívidas e juros sobre capital próprio a receber	11	11	11	11
Outros créditos	11	11	11	11
Instrumentos financeiros derivativos	27	-	8	10
Outros créditos	27	-	8	10
Total do ativo circulante	1.517,88	1.670,93	2.333	3.444

Ativos	31/12/2025	31/12/2024	01/01/2024	01/01/2023
Caixa e equivalentes de caixa	7	10	18	18
Aplicações financeiras	1.306	1.363	1.661	2.229
Contas a receber de clientes	9	-	2.004	1.264
Ativos financeiros contratuais	10	-	158	195
Estoques	1	-	153	61
Debitivas próprias parte relacionadas	36	40	40	40
Lucros a recuperar	36	40	40	40
Dívidas e juros sobre capital próprio a receber	11	11	11	11
Outros créditos	11	11	11	11
Instrumentos financeiros derivativos	27	-	8	10
Outros créditos	27	-	8	10
Total do ativo circulante	1.517,88	1.670,93	2.333	3.444

Ativos	31/12/2025	31/12/2024	01/01/2024	01/01/2023
Caixa e equivalentes de caixa	7	10	18	18
Aplicações financeiras	1.306	1.363	1.661	2.229
Contas a receber de clientes	9	-	2.004	1.264
Ativos financeiros contratuais	10	-	158	195
Estoques	1	-	153	61
Debitivas próprias parte relacionadas	36	40	40	40
Lucros a recuperar	36	40	40	40
Dívidas e juros sobre capital próprio a receber	11	11	11	11
Outros créditos	11	11	11	11
Instrumentos financeiros derivativos	27	-	8	10
Outros créditos	27	-	8	10
Total do ativo circulante	1.517,88	1.670,93	2.333	3.444

Ativos	31/12/2025	31/12/2024	01/01/2024	01/01/2023
Caixa e equivalentes de caixa	7	10	18	18
Aplicações financeiras	1.306	1.363	1.661	2.229
Contas a receber de clientes	9	-	2.004	1.264
Ativos financeiros contratuais	10	-	158	195
Estoques	1	-	153	61
Debitivas próprias parte relacionadas	36	40	40	40
Lucros a recuperar	36	40	40	40
Dívidas e juros sobre capital próprio a receber	11	11	11	11
Outros créditos	11	11	11	11
Instrumentos financeiros derivativos	27	-	8	10
Outros créditos	27	-	8	10
Total do ativo circulante	1.517,88	1.670,93	2.333	3.444

Ativos	31/12/2025	31/12/2024	01/01/2024	01/01/2023
Caixa e equivalentes de caixa	7	10	18	18
Aplicações financeiras	1.306	1.363	1.661	2.229
Contas a receber de clientes	9	-	2.004	1.264
Ativos financeiros contratuais	10	-	158	195
Estoques	1	-	153	61
Debitivas próprias parte relacionadas	36	40	40	40
Lucros a recuperar	36	40	40	40
Dívidas e juros sobre capital próprio a receber	11	11	11	11
Outros créditos	11	11	11	11
Instrumentos financeiros derivativos	27	-	8	10
Outros créditos	27	-	8	10
Total do ativo circulante	1.517,88	1.670,93	2.333	3.444

Ativos	31/12/2025	31/12/2024	01/01/2024	01/01/2023
Caixa e equivalentes de caixa	7	10	18	18
Aplicações financeiras	1.306	1.363	1.661	2.229
Contas a receber de clientes	9	-	2.004	1.264
Ativos financeiros contratuais	10	-	158	195
Estoques	1	-	153	61
Debitivas próprias parte relacionadas	36	40	40	40
Lucros a recuperar	36	40	40	40
Dívidas e juros sobre capital próprio a receber	11	11	11	11
Outros créditos	11	11	11	11
Instrumentos financeiros derivativos	27	-	8	10
Outros créditos	27	-	8	10
Total do ativo circulante	1.517,88	1.670,93	2.333	3.444

Ativos	31/12/2025	31/12/2024	01/01/2024	01/01/2023
Caixa e equivalentes de caixa	7	10	18	18
Aplicações financeiras	1.306	1.363	1.661	2.229
Contas a receber de clientes	9	-	2.004	1.264
Ativos financeiros contratuais	10	-	158	195
Estoques	1	-	153	61
Debitivas próprias parte relacionadas	36	40	40	40
Lucros a recuperar	36	40	40	40
Dívidas e juros sobre capital próprio a receber	11	11	11	11
Outros créditos	11	11	11	11
Instrumentos financeiros derivativos	27	-	8	10
Outros créditos	27	-	8	10
Total do ativo circulante	1.517,88	1.670,93	2.333	3.444

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Profirma Ecosistema Agêa	2025	2024	Representado	%
Investimentos (RS MM)	8.840	10.449	-17,3%	
Outorgas pagas (RS MM)	7.304	5.409	35,0%	
Outorgas pagas (RS MM)	1.335	5.040	27,5%	
Outorgas pagas (RS MM)	17.840	34.429	34,7%	
Dívida bruta (RS MM)	59.155	42.038	40,7%	
Caixa e equivalentes (RS MM)	12.111	71,7	59,0%	
EBITDA Corrente (RS MM)	10.440	8.337	25,2%	
Dívida líquida/EBITDA	4,4	4,3	0,30	

Profirma Ecosistema Agêa	2025	2024	Representado	%
Receita operacional líquida	18.780	14.029	33,9%	
Lucro bruto	8.868	6.799	30,4%	
Despesas operacionais	(2.386)	(1.524)	36,1%	
Outras receitas operacionais	1.384	477	19,2%	
Equivalência patrimonial	(753)	(280)	169,2%	
Resultado antes dos resultados financeiros e tributários	1.402	5.472	18,1%	
Resultado antes dos resultados financeiros e tributários	(2.078)	(2.277)	9,6%	
Resultado antes dos resultados financeiros e tributários	1.252	3.185	35,6%	
Imposto de renda e contribuição social	(1.160)	(9,4)		
Lucro líquido	1.026	2.034	-49,8%	

Profirma Ecosistema Agêa	2025	2024	Representado	%
Lucro líquido	1.026	2.034	-49,8%	
Resultado financeiro	4.386	2.277	92,6%	
Imposto sobre lucro	1.026	1.160	-9,4%	
Despesa e amortização	7.827	6.431	21,0%	
EBITDA	1.026	1.160	-9,4%	
Recicla Ligua - Agêa Saneadora	12.322	9.618	28,1%	
Margem EBITDA	65,3%	69,9%	-3,3 p.p.	

Profirma Ecosistema Agêa	2025	2024	Representado	%
Lucro líquido	1.026	2.034	-49,8%	
Resultado financeiro	4.386	2.277	92,6%	
Imposto sobre lucro	1.026	1.160	-9,4%	
Despesa e amortização	7.827	6.431	21,0%	
EBITDA	1.026	1.160	-9,4%	
Recicla Ligua - Agêa Saneadora	12.322	9.618	28,1%	
Margem EBITDA	65,3%	69,9%	-3,3 p.p.	

Profirma Ecosistema Agêa	2025	2024	Representado	%
Lucro líquido	1.026	2.034	-49,8%	
Resultado financeiro	4.386	2.277	92,6%	
Imposto sobre lucro	1.026	1.160	-9,4%	
Despesa e amortização	7.827	6.431	21,0%	
EBITDA	1.026	1.160	-9,4%	
Recicla Ligua - Agêa Saneadora	12.322	9.618	28,1%	
Margem EBITDA	65,3%	69,9%	-3,3 p.p.	

Profirma Ecosistema Agêa	2025	2024	Representado	%
Lucro líquido	1.026	2.034	-49,8%	
Resultado financeiro	4.386	2.277	92,6%	
Imposto sobre lucro	1.026	1.160	-9,4%	
Despesa e amortização	7.827	6.431	21,0%	
EBITDA	1.026	1.160	-9,4%	
Recicla Ligua - Agêa Saneadora	12.322	9.618	28,1%	
Margem EBITDA	65,3%	69,9%	-3,3 p.p.	

Profirma Ecosistema Agêa	2025	2024	Representado	%
--------------------------	------	------	--------------	---



NÚCLEO ENGENHARIA CONSULTIVA S.A.

Relatório de Administração

Prezados Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório de Administração e as Demonstrações Contábeis de 2025 da Engenharia Consultiva S.A. ("Companhia"), referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, este de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com a legislação societária vigente.

A receita bruta atingiu R\$ 306 milhões, representando crescimento de aproximadamente 70% em relação a 2024. Esse desempenho decorreu do início de grandes contratos assinados em 2025 e do aumento do volume de contratos em execução, além dos ganhos de eficiência operacional. Mesmo diante de um ambiente macroeconômico desafiador, a Companhia manteve disciplina de custos e margens alinhadas à sua estratégia de crescimento sustentável.

Em outubro de 2025, foi concluída a mudança para a nova sede corporativa em São Paulo, no regido da Avenida Faria Lima, proporcionando infraestrutura moderna, maior integração entre as equipes e ganhos relevantes de Produtividade, Governança, Qualidade e Sustentabilidade.

Desempenho Operacional e Financeiro - 2025

O exercício de 2025 consolidou um novo ciclo de crescimento da Companhia, impulsionado pela ampliação da nossa atuação em vários mercados, diversificação do portfólio e maturação dos investimentos realizados nos últimos anos.

O mercado apresentou sinais de crescimento em praticamente todos os setores de atuação da Companhia, com destaque para Infraestrutura, energia, mineração, óleo e gás. Nesse contexto, a Companhia fortaleceu sua posição competitiva junto aos principais clientes desses mercados, ampliando sua capacidade de atendimento a projetos de maior complexidade técnica.

Adicionalmente, a Companhia mantém seu compromisso com práticas empresariais responsáveis, sendo signatária do Pacto Global das Nações Unidas, alinhando suas diretrizes estratégicas aos princípios universais de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)			
	Nota explicativa	2025	2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.503.817	874.181
Contas a receber de clientes	5	107.014.251	64.272.422
Demais contas a receber	6	814.545	265.109
Partes relacionadas	6	18.232.012	16.539.769
		127.564.625	82.010.481
Não circulante			
Aplicações financeiras	4	3.675.534	2.579.754
Contas a receber de clientes	5	16.004.505	11.603.771
Depósitos judiciais		122.553	135.097
Fornecedores a receber		97.467	65.366
Investimento		15.337	124.772
Partes relacionadas	6	26.579.536	25.803.245
		46.494.932	40.312.607
Imobilizado	8	2.737.119	2.099.341
Intangível	9	1.741.931	1.426.033
Arrendamento mercantil		11.043	4.771.852
		15.521.933	8.297.266
Total do ativo		189.581.492	130.620.354

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)			
	Nota explicativa	2025	2024
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	10	2.867.084	2.410.948
Financiamentos e empréstimos	10	29.357.010	24.676.969
Obrigações sociais	12	14.092.162	13.829.000
Obrigações tributárias	11	7.521.589	3.737.995
Arranjos de tributos	11	10.320.038	4.584.322
Arrendamento mercantil	7	3.294.192	1.822.316
Demais contas a pagar		69.387	49.292
		67.580.472	51.169.819
Não circulante			
Financiamentos e empréstimos	10	20.481.871	19.894.559
Arranjos de tributos	11	28.378.010	10.186.891
Arrendamento mercantil	7	8.578.405	3.164.758
Provisões para contingências trabalhistas	13	110.000	110.000
Provisões tributárias diferidas líquidas	14	7.255.263	3.785.329
		64.813.249	37.141.537
Patrimônio líquido			
Capital social		4.771.852	4.771.852
Reservas de lucros		38.000.000	38.000.000
Total do patrimônio líquido	15	57.187.775	42.308.998
Total do passivo e do patrimônio líquido		189.581.492	130.620.354

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Pessoas, Tecnologia e Inovação
O quadro de colaboradores superior a 1.300 profissionais em 2025, acompanhando a expansão das operações, com contínuos investimentos em capacitação, desenvolvimento e formação técnica.

Apresentações
A Administração agradece a confiança dos acionistas, clientes, parceiros e colaboradores, reafirmando seu compromisso com a transparência, ética, inovação tecnológica e excelência técnica.

São Paulo, 24 de abril de 2026.

A Administração

Demonstrações das Mudanças do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	Capital de capital	Reserva de lucros	Reserva de lucros	Lucro/(Prejuízo) acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2023	17.900.000	1.165.000	1.395.830	6.203.314
Adiantamento para futuro aumento de capital social	-	-	18.883.269	-
AGE de 31/12/2024 de aumento de capital social	20.100.000	-	(19.848.299)	-
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(2.571.100)	-
Absorção da reserva de retenção de lucros	-	-	(3.038.419)	(3.038.419)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	38.000.000	-	1.395.830	3.038.419
Lucro líquido do exercício	-	-	2.913.186	2.913.186
Constituição da reserva legal	-	-	(743.940)	(743.940)
Constituição da reserva de retenção de lucros	-	-	14.134.387	14.134.387
Saldos em 31 de dezembro de 2025	38.000.000	-	2.139.770	57.187.775

	Reserva de lucros	Reserva de lucros	Lucro/(Prejuízo) acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.395.830	1.395.830	6.203.314
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(2.571.100)
Absorção da reserva de retenção de lucros	-	-	(3.038.419)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.395.830	1.395.830	3.038.419
Lucro líquido do exercício	-	-	2.913.186
Constituição da reserva legal	-	-	(743.940)
Constituição da reserva de retenção de lucros	-	-	14.134.387
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.139.770	2.139.770	57.187.775

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Resultado em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	Nota explicativa	2025	2024
Receita operacional bruta		306.266.813	179.306.258
Deu/dedução da receita bruta		(39.251.907)	(23.470.762)
Receita operacional líquida		267.014.906	155.835.496
Custo de prestação de serviços	17	(199.481.081)	(127.870.141)
Lucro bruto		67.534.425	28.028.382
Despesas e receitas operacionais			
Despesas administrativas e gerais	18	(28.783.213)	(20.280.758)
Lucro antes do resultado financeiro		38.751.212	8.014.624
Resultado financeiro líquido	19	(17.650.938)	(13.088.928)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		21.100.276	(6.069.302)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente		(2.168.241)	-
Imposto de renda e contribuição social - Diferido		(9.544.429)	2.100.189
Lucro/(Prejuízo) antes da participação nos lucros e resultados		14.977.606	(2.969.113)
Participação em empreendimentos nos lucros		(98.229)	(39.310)
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício		14.879.377	(3.038.419)
Total de ações		38.000.000	38.000.000
Lucro/(Prejuízo) por ação		0,39	(0,08)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas da Administração sobre as Demonstrações Contábeis - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

1. Contexto operacional: A Núcleo Engenharia Consultiva S.A., com sede em São Paulo - SP, é uma empresa brasileira de engenharia consultiva atuando na elaboração de estudos, projetos, apoio técnico e gerenciamento de empreendimentos. Em 2025, a Companhia consolidou seu modelo operacional, combinando eficiência, flexibilidade e crescimento sustentável, com forte expansão da atuação no mercado brasileiro, concentrado nos setores de infraestrutura, energia, mineração, óleo e gás, energia, mineração, infraestrutura, urbanismo e edificações. O período foi marcado pela ampliação da capacidade operacional, incluindo investimentos em infraestrutura técnica, implantação de laboratórios próprios e a mudança para a nova sede corporativa em São Paulo, preparando a Companhia para o novo patamar de faturamento e complexidade dos projetos. A internacionalização seguiu em desenvolvimento por meio da subsidiária em Portugal, fortalecendo a presença da Companhia no mercado europeu. O planejamento estratégico para 2026 foca em inovação, rentabilidade e sustentação do crescimento a partir de 2026.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Ativo circulante		
Caixa	40.479	37.458
Aplicações financeiras	3.675.534	2.579.754
Total	3.716.013	2.617.212

Demonstrações do Resultado Abreangor em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	2025	2024
Resultado do exercício	14.879.377	(3.038.419)
Resultado abreangor do exercício	14.879.377	(3.038.419)

2. Apresentação das demonstrações contábeis: a) Declaração de conformidade com relação às normas do CPC. As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 24 de abril de 2026. b) Realização formal e modo de apresentação: As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais. Em todas as demonstrações financeiras apresentadas em Reais foram suprimidos os centavos, exceto quando indicado de outra forma. c) Uso de estimativas e julgamentos contábeis: Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto as demonstrações contábeis incluem várias estimativas, entre elas, avaliações de ativos financeiros pelo seu valor justo por meio de resultados de mercado, análise de risco na determinação da provisão para créditos de difícil liquidação, assim como análise dos demais riscos na determinação das demais provisões necessárias para passivos contingentes, provisões tributárias e outras situações. Por serem estimativas é possível que os resultados reais possam apresentar variações. d) Demonstrações de resultados abreangor: Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os períodos.

5. Contas a receber de cliente

	2025	2024
Ativo circulante		
Medições a futuro/Faturas a receber	107.014.251	64.272.422
Partes relacionadas (II)	18.232.012	16.539.769
Total	125.246.263	80.812.191

Demonstrações dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	2025	2024
Resultado líquido do exercício	14.879.377	(3.038.419)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades		
Depreciação e amortização operacionais:		
Depreciação e amortização arrendamento	1.049.903	1.014.773
Provisão para juros incorridos sobre arrendamentos	591.037	465.859
Provisão para juros incorridos sobre empréstimos	8.222.607	6.386.335
Equivalência arrendamento	148.441	(11.837)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	3.479.625	785.762
Decréscimo/(a)créscimo em ativos	(47.137.563)	(17.650.533)
Demais contas a receber	(1.664.172)	(22.224)
Arrendamento mercantil	(8.655.695)	(1.806.500)
Decréscimo/(a)créscimo em passivos	456.135	864.002
Fornecedores de lucros sobre empréstimos e financiamentos	(8.035.890)	(6.131.850)
Operações com partes relacionadas	25.602.197	3.595.862
Receita de renda e contribuição social pagas	2.168.448	2.168.448
Obrigações sociais	263.163	4.538.885
Demais contas a pagar	20.418	426.298
Arrendamento mercantil	(9.241)	(95.293)
Caixa líquido (consumido) pelas atividades operacionais	(92.491)	(95.351)

3. Principais políticas contábeis: As políticas contábeis adotadas em detalhes e seguras contábeis aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. 3.1. Transações em moedas estrangeiras: A Companhia em suas transações em moeda estrangeira converte para o Real. 3.2. Instrumentos financeiros: 3.2.1. Ativos financeiros: 3.2.1.1. Ativos financeiros não derivativos: A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente no momento da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa não são líquidos, ou quando a Companhia transfere os direitos ao administrador dos fluxos de caixa de um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou realizada pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidas como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos individuais são avaliados pelo valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito líquido de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de entregar o ativo ou liquidar o passivo imediatamente. A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é registrado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gereancia ativos financeiros e toma decisões de compra e venda com base em suas avaliações de risco e estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, a menos que sejam classificados como mantidos para negociação, são reconhecidos no resultado do exercício. **Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamento fixo ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo menos quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decréscimo de qualquer perda por redução no valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes, outras contas a receber, **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, contas bancárias e investimentos financeiros de curto prazo com liquidez imediata. Os passivos são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão de operações de curto prazo. 3.2.2. Passivos financeiros não derivativos: A Companhia reconhece os passivos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia reconhece um passivo financeiro quando tem suas obrigações financeiras retidas, cancelada ou vendida. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito líquido de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de entregar o ativo ou passivo imediatamente. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo menos o custo de transação atribuível. Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, obrigações tributárias e sociais e fornecedores. 3.2.3. Capital social: 3.2.3.1. Capital social: A Companhia reconhece o capital social como patrimônio líquido. 3.2.3.2. Instrumentos financeiros derivativos: Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 e 2024. 3.3. Imobilizado: Reconhecimento e mensuração: O reconhecimento de ativos imobilizados é baseado no custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos auferidos na alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquido dentro de outros resultados operacionais. Depreciação: A depreciação é registrada no resultado com base no método linear, levando em conta a vida útil econômica estimada de cada componente. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

6. Partes relacionadas

	2025	2024
Ativo circulante		
Partes relacionadas (I)	18.232.012	16.539.769
Ativo não circulante		
Partes relacionadas (II)	26.579.536	25.803.245
Total	44.811.548	42.343.014

Ativos e passivos não circulantes

	2025	2024
Ativos não circulantes		
Contrato de locação - Imóvel	8.578.405	4.727.236
(+) Depreciação de contrato de locação	(827.243)	(1.738.538)
Contrato de locação - Imobilizado	4.787.217	3.012.538
(+) Depreciação de contrato de locação	(1.674.989)	(1.232.049)
Total	11.043.387	5.769.237

3.4. Redução no reconhecimento de ativos: 3.4.1. Ativos financeiros (incluindo recebíveis): Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidências objetivas de que tenha ocorrido perda em seu valor recuperável. Um ativo tem evidências objetivas de perda quando há evidências objetivas de que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. Ao avaliar a existência de evidências objetivas de perda, a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de mercado atuais indicam que os valores atuais são inferiores aos valores anteriores, bem como as mudanças nas tendências históricas. Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos por meio de reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a perda de valor é revertida e registrada no resultado. 3.4.2. Ativos não financeiros: Os ativos não financeiros têm o seu valor recuperável determinado com base em evidências objetivas de perda de valor. A Administração da Companhia não identificou nenhum indicativo que justificasse a constituição de uma provisão sobre seus ativos. 3.5. Provisões: Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou contratual que possa ser estimada de uma maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. 3.6. Receita operacional: A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de execução (medição) do serviço na data de apresentação das demonstrações contábeis. 3.7. Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado e medidos a futuro, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia. A Administração da Companhia não registra o ajuste a receber presente sobre suas contas a receber por julgar que os efeitos são irrelevantes. 3.8. Receitas e despesas financeiras: As receitas financeiras compreendem basicamente os juros sobre ativos financeiros, consequentemente a classificação destes como lucros ou prejuízos de atividades operacionais ou aquelas sejam registradas por meio do resultado do exercício. Receitas com juros são reconhecidas no resultado do exercício utilizando-se a metodologia da taxa efetiva de juros. As despesas financeiras compreendem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, considerando a seguinte classificação destes como mudanças no valor justo de passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. 3.9. Imposto de renda e contribuição social: O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício, corrente e diferido, são reconhecidos pelo valor líquido de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável e adicional de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social do lucro líquido e consideram a determinação do valor líquido de imposto de renda e contribuição social. 3.10. Determinação do valor justo: Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo de ativos e passivos financeiros como parte de suas demonstrações contábeis. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas explicativas de que o ativo ou passivo. 3.11. Arrendamentos: Arrendamento é um contrato, ou parte de um contrato, por meio do qual o arrendatário, em troca de um pagamento periódico de prestação, o direito de usar um ativo por determinado período. Os contratos de arrendamento se encontram apresentados na Nota Explicativa nº 10. 3.12. Novos pronunciamentos, interpretações e alterações: Não existiam normas contábeis emitidas ou em andamento que tenham sido adotadas pela Companhia, que possam na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

7. Arrendamento Mercantil - IFRS 16

	2025	2024
Ativo não circulante		
Medições a futuro/Faturas a receber	107.014.251	64.272.422
Partes relacionadas (II)	18.232.012	16.539.769
Total	125.246.263	80.812.191

Ativos e passivos não circulantes

	2025	2024
Ativos não circulantes		
Contrato de locação - Imóvel	8.578.405	4.727.236
(+) Depreciação de contrato de locação	(827.243)	(1.738.538)
Contrato de locação - Imobilizado	4.787.217	3.012.538
(+) Depreciação de contrato de locação	(1.674.989)	(1.232.049)
Total	11.043.387	5.769.237

8. Imobilizado

	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Instalações	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	791.016	528.213			

